

8 PROMOTORAS LEGAIS POPULARES: uma formação feminista e política

POPULAR LEGAL PROMOTERS: a feminist and political formation

Cora Hagino
Daniela de Melo Vicente
Érica Alves dos Santos
Gabrielley Mascarenhas
Lara Machado Ricardo
Laura Silva Vieira
Viktória Ponte Martins

Palavras-chave: Direito; educação; mulheres.

O projeto Promotoras Legais Populares tem como objetivo a capacitação de mulheres quanto à perspectiva de gênero através do estudo da esfera jurídica, política e social para que se formem “promotoras legais populares”. A finalidade do curso é promover o conhecimento jurídico-político às mulheres, garantindo a efetivação dos direitos fundamentais e a divulgação de tal saber para a sociedade em geral. Nesse sentido, o projeto pretende promover um curso de capacitação voltado para mulheres sobre questões feministas e de direitos fundamentais das mulheres sob um olhar interseccional, abrangendo classe, gênero e raça. Nesse ínterim, o curso promotoras legais populares objetiva desenvolver conteúdos e metodologias participativas que possam servir como meio para um ensino crítico acerca do tema gênero e direitos. No sentido de produzir um referencial teórico capaz de observar as diversas realidades pelas quais as lutas feministas se enveredam, os estudos realizados até então encontram em Silvia Federici (2017) uma maneira de condensar os conhecimentos necessários para atingir os objetivos propostos.

Assim, foi necessário um entendimento não só acerca das origens da opressão sofrida pelas mulheres, remetendo a episódios como a Caça às Bruxas na Europa medieval, mas também acerca da exploração sexual nas colônias e a perda do acesso à terra e à autonomia das mulheres. Logo, a autora procura inserir uma análise histórica e social da “guerra contra as mulheres” lançada pelo Estado e, com o início do desenvolvimento capitalista, como a reprodução passou a servir para a acumulação de capital, em sua obra “O Calibã e a Bruxa”. Essa precarização evidenciada por Federici é estudada, ainda, na obra “O Ponto Zero da Revolução”, produção na qual a filósofa se debruça por pontos fundamentais da teoria feminista. Dessa forma, o estudo sobre os avanços da globalização e das tecnologias permite compreender a importância da terra e da propriedade para as mulheres que são provedoras de suas comunidades, bem como a maneira com que são atacadas pelo sistema. Logo, Federici (2019) destaca a terra como instrumento fundamental de subsistência e de segurança alimentar, modalidade agrícola praticada majoritariamente por mulheres, mas também como uma forma de resistência anti-capitalista capaz de emancipar comunidades em diversas partes do planeta.

Além de que, as raízes históricas trazidas pela autora em ambas as obras aqui utilizadas, colaboram para o entendimento mais amplo e mais aprofundado dos temas fazendo com que seja tendencialmente possível uma exploração mais completa e uma mais clara explicitação da temática central no curso pretendido, mesmo que haja um considerável distanciamento entre as realidades italiana e brasileira, há também importantes aproximações históricas que a autora também busca esmiuçar. Portanto, dada a expressa relevância do tema do trabalho e relação disso com a terra e com as mulheres numa relação constituída, e por vezes impedida, já há muito séculos, de permanecer estável em detrimento do avanço do sistema capitalista e seus mecanismos de opressão, o trabalho da autora é inevitavelmente um importante referencial.

Referências Bibliográficas

DAVIS, Angela. **Mulheres, Raça e Classe**. São Paulo: Boitempo, 2016.

FEDERICI, Silvia. **O Calibã e a Bruxa**. São Paulo: Elefante, 2017.

_____. **O Ponto Zero da Revolução: trabalho doméstico, reprodução e luta feminista**. São Paulo: Elefante, 2019.

GONZALES, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano**. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno manual antirracista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.